



# Plano de Atividades e Orçamento 2025

Aprovado em Assembleia Geral a 27 de novembro de 2024

## Plano de Atividades e Orçamento 2025

i. Introdução .....	3
ii. Objetivos Gerais .....	6
iii. Programa de Atividades Regulares .....	10
iv. Outras Atividades .....	13
v. Objetivos Desportivos .....	16
vi. Formação de Agentes Desportivos .....	18
vii. Orçamento .....	24
Despesas .....	25
Atividades Regulares .....	26
Receitas .....	33
Eventos Internacionais .....	34
Formação Recursos Humanos .....	35

## I. Introdução

Nos termos previstos nos Estatutos da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD Art.º 55º e regulamentos do Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ, IP, apresentamos o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para a nossa época desportiva, coincidente com o ano civil, que irá decorrer ao longo do ano 2025.

Este ano houve eleições e foram eleitos novos órgãos sociais na Federação. Tal como previsto nos Estatutos o mandato agora iniciado decorre até ao ano 2028, coincidente com o ciclo Olímpico. O plano executivo macro da FPDD e os objetivos principais nas várias áreas serão mantidos tendo, ainda assim, alguns ajustes e melhorias programadas.

Baseamos a programação das várias áreas de ação da Federação, nomeadamente Desenvolvimento da Atividade Regular, Seleções Nacionais, Formação de Recursos Humanos nas iniciativas planeadas e concretizadas em 2024. O orçamento apresentado reflete o desejo de maior financiamento e disponibilidade financeira. Deve o presente documento e respetivo orçamento ser lido e entendido como um plano de intenções em circunstâncias de financiamento ótimo. Faremos a concretização do plano da forma que considerarmos adequada face aos recursos que estiverem disponíveis.

Mantém-se a dificuldade em encontrar fontes de apoio financeiro ao abrigo de mecenato ou patrocínio. Há uma resistência natural estabelecida ao apoio a modalidades fora do âmbito das “massas” que dificulta muito a angariação de apoios. Um dos argumentos principais para que o apoio aos nossos eventos e iniciativas não sejam apelativos está diretamente relacionada com a questão da visibilidade. Qualquer empresa que decida apoiar a Federação quer ver o retorno com provas de visibilidade. Anteriormente a visibilidade era medida pelo fator televisão. Com o surgimento das redes sociais e formas distintas de comunicação e de chegar aos potenciais consumidores o paradigma mudou. Pretendemos melhorar a nossa comunicação e visibilidade. Contamos em 2025 conseguir estabelecer um plano de ação que nos

permita chegar a mais pessoas. Só com um aumento assinalável do número de visualizações, seguidores e partilhas será viável e interessante para as empresas associarem a sua imagem à Dança Desportiva.

O Plano de Atividades da FPDD para 2025 aqui descrito identifica as iniciativas e projetos aos quais entendemos ser pertinente dar destaque. Planeamos a próxima época com um calendário de atividades muito intenso.

Vemos com satisfação o número de entidades candidatas a anfitriãs de provas para 2025 isso é sinal de dinâmica por parte dos clubes/escolas. Para além das provas regulares serão promovidas três etapas do Circuito Ibérico e mais um evento com provas da Federação Mundial de Dança Desportiva, perfazendo um total de quatro, todos serão realizados no Norte.

Em 2025 serão realizados os Jogos Mundiais e a Dança Desportiva estará presente com Breaking, Latinas e Standard. Neste momento é ainda muito cedo para percebermos se conseguiremos estar representados nalguma das disciplinas. A saída do Breaking do programa olímpico poderá traduzir-se numa redução de apoio financeiro atribuído pelo IPDJ. Continuaremos a procurar aumentar o número de atletas registados e realizar iniciativas para todas as disciplinas. Relativamente ao Breaking continuamos a debatermos com a dificuldade dos números de praticantes registados. Há potencial de crescimento, mas estamos ainda num ciclo fechado de expansão. Há muito pouco B-Boys e B-Girls registados, logo a adesão às iniciativas promovidas pela Federação é baixa. Isto significa que as iniciativas promovidas devido aos poucos participantes têm custos per capita elevados. O departamento de Breaking conseguiu assegurar a promoção de iniciativas de divulgação nalgumas escolas do ensino regular, mas para já isso ainda não se traduziu num aumento de praticantes registados. Em 2024 isentámos os praticantes de Breaking, até aos dezoito anos, de pagamento de inscrição, para fomentar o interesse e diminuir os custos tidos. Contamos em 2025 reunir condições para proceder da mesma forma.

Apesar de um esforço acentuado por parte do departamento de Breaking,

nomeadamente pelo Júlio Lisboa para angariar patrocínios, os resultados ficaram aquém do que se desejava. Tínhamos a esperança que sendo o Breaking modalidade olímpica seria mais fácil chegar a patrocinadores da prática da modalidade. No próximo ano serão continuados os contatos na busca de eventuais empresas de produtos ou serviços que possam querer colaborar com a Federação.

## II. Objetivos Gerais

Os objetivos gerais de trabalho da FPDD têm sido constantes ao longo dos anos. Mantemos o nosso foco em algumas linhas principais de desenvolvimento. O crescimento do número de membros, a expansão geográfica, a melhoria das condições para a prática da Dança Desportiva e a formação de recursos humanos nas várias áreas de competência.

Tem sido desenvolvido um trabalho de contato com municípios onde a Dança Desportiva não está regularmente presente. Este ano realizámos a primeira prova nacional do ano, a gala dos campeões e o primeiro training camp da FPDD em Albufeira. Em 2025 conseguimos no rescaldo de cidade europeia do desporto assegurar o mesmo formato em Viseu. As iniciativas desta natureza permitem levar a Dança Desportiva a novos públicos e fomentar a criação de novos polos de ensino noutras geografias. Mantemos a nossa convicção que a Dança Desportiva tem potencial para crescer muito mais. Sabemos que dançar é popular e há muitas pessoas a dançar por todo o país. Mesmo que não haja atividade de praticantes na via da competição, queremos criar dinâmicas e estar presentes mesmo na via da participação.

À semelhança do que tem acontecido por toda a Europa gostaríamos de alargar as disciplinas de dança presentes na Federação. Já tivemos alguns contatos com disciplinas diferentes, mas ainda não conseguimos avançar com a inclusão. Se olharmos para estruturas federativas como é o caso bem-sucedido de Espanha e França, percebemos que há muito trabalho pela frente. Estruturar e agregar novas disciplinas é uma tarefa morosa e que consome tempo e recursos humanos dedicados que não temos disponíveis. Estamos atentos e com vontade de abraçar projetos de alargamento sustentáveis que representem sinergias positivas para todos os envolvidos.

As iniciativas programadas pelas Associações, Clubes e Escolas nas escolas do ensino regular são muito bem-vindas. A política de proximidade e conhecimento das realidades vividas em cada zona são mais eficazes quando planeados pelas estruturas inseridas na comunidade. A Federação está disponível para acolher e colaborar com

projetos de promoção e divulgação da Dança Desportiva junto de camadas mais jovens. Temos conhecimento de vários clubes/escolas que até conseguiram estar presentes nas escolas através das Aulas de Enriquecimento Curricular do primeiro ciclo. Essas aulas regulares são uma excelente porta de entrada para a apresentação da Dança.

O calendário de provas desportivas será muito semelhante ao da presente época. Para além dos Campeonatos Nacionais nos vários formatos e disciplinas iremos ter a Taça de Portugal, provas do Circuito Nacional e Jornadas da Taça de Portugal. O projeto do Circuito Ibérico será mantido e uma vez que uma das etapas está programada para a Madeira, faremos três etapas em Portugal e outras três serão realizadas em Espanha. Este é um projeto que pensamos ser interessante e por isso decidimos dar continuidade. Serão realizados alguns ajustes no âmbito de regulamentos, mas o formato de uma forma geral será mantido. Contamos que as Associações mantenham a sua dinâmica e programem as suas provas regionais para as incluir no nosso calendário oficial de provas.

No que se refere ao Breaking temos programada a realização do Campeonato Nacional e há a possibilidade de conseguirmos estabelecer uma parceria para promovermos mais uma ou duas provas que serão do circuito nacional e eventualmente uma prova na Madeira. Na Madeira há um polo de desenvolvimento do Breaking com vontade de desenvolver a disciplina na região. Tem havido contatos e estamos em crer que será possível concretizar algo.

No momento de elaboração do presente documento há quatro momentos de provas WDSF em fase de candidatura e apreciação. Por ordem cronológica são um evento a realizar em Braga, um no Porto, um em Vagos e um em Vila Nova de Famalicão. Apresentamos no orçamento para o próximo ano os valores que as entidades anfitriãs desejam solicitar de apoio financeiro ao IPDJ. Quase invariavelmente os valores solicitados não correspondem ao apoio atribuído. Faremos uma reflexão em 2025 sobre o processo de candidatura a apoio financeiro ao abrigo do programa de Organização de Eventos Internacionais. Há vários elementos que terão que ser reavaliados por parte das entidades anfitriãs das provas, como por exemplo as despesas apresentadas em orçamento e as depois executadas, a importância das provas promovidas e

principalmente o modelo de financiamento. O grau de dependência de dinheiros públicos deverá ser objeto de reapreciação. A atribuição de verbas em algum momento, não implica nenhum compromisso ou obrigação futura. Estas verbas inflacionam muito o orçamento da FPDD e interferem no rácio de cálculo de verbas atribuídas, praticantes registados e percentagem de dependência de financiamento do IPDJ.

Os nossos planos, capacidade de trabalho e recursos financeiros disponíveis estão interligados. Continuaremos a fazer uma gestão financeira rigorosa. Não é objetivo de a Federação acumular capital, mas sim aplicar o capital que tem em projetos que tenham viabilidade e se traduzam a curto, médio e longo prazo em melhorias significativas nalguma área para a Dança Desportiva. Há algum tempo que identificamos a necessidade de ter uma plataforma de inscrição e registo do histórico de atletas e oficiais de prova, muito à semelhança do que a WDSF tem a funcionar. No próximo ano iremos contatar algumas empresas com capacidade para prestar este serviço e solicitar orçamentos para decidirmos sobre a viabilidade de concretizar este plano com informação pormenorizada de funcionamento, manutenção e possibilidade de dar resposta a todas as nossas necessidades. A criação de raiz de uma base de dados, com as funcionalidades que pretendemos é um trabalho complexo pelas especificidades, variedade de formatos, disciplinas, escalões e categorias. Se for viável e sustentável queremos ter a plataforma a funcionar em pleno antes do fim de 2026, daqui a dois anos.

O programa de apoio às entidades anfitriãs e incentivo à promoção das provas será continuado, nomeadamente com a reversão de parte do valor das inscrições acima de um determinado número, a comparticipação em 50% no valor das medalhas e também, se aplicável, a comparticipação em 50% do valor de equipa médica. Promover uma prova acarreta encargos financeiros e as medidas de apoio previstas pela FPDD pretendem mitigar um pouco os encargos. Por outro lado, gostaríamos de verificar de uma forma generalizada um maior investimento na promoção local das provas realizadas. A oferta de ingressos aos habitantes da cidade, ou a um grupo específico de potenciais espetadores, como é o caso de escolas, centros de dia ou outros que

entendam serem positivos podem direta ou indiretamente resultar em mais pessoas a procurar ver, aprender ou praticar Dança Desportiva. As provas de Dança Desportiva são uma ferramenta que enriquece a oferta cultural e desportiva dos locais onde são promovidas.

A determinação do valor do apoio financeiro do IPDJ para as várias áreas de ação da FPDD só é determinada depois da apresentação e aprovação, em sede de Assembleia Geral, do Plano de Atividades e Orçamento. Mesmo assim, pensamos que será possível concretizar a maior parte das iniciativas previstas e dar continuidade à Atividade Regular Desportiva à semelhança de 2024.

### III. Programa de Atividades Regulares

No próximo ano serão mantidas as Atividades Regulares da FPDD.

Será feita uma atualização das provas internacionais previstas e nas quais é provável que possamos ter atletas portugueses a participar. A WDSF decidiu permitir a cobrança de um valor de inscrição para todas provas de título. Correspondendo esta decisão a um aumento dos encargos dos participantes a FPDD irá assumir o pagamento ou a compensação do pagamento deste valor para todos os participantes nas provas de título. Nas provas de título com participação aberta, será assumido o custo com o primeiro nomeado. Antecipamos que as dificuldades de apoio financeiro às deslocações de atletas para representar Portugal nas provas de título se irão manter. O valor foi atualizado no orçamento para acomodar o pagamento do valor de inscrição que passará a ser suportado pela FPDD.

O calendário de provas do próximo ano já está praticamente finalizado e pronto para publicar. Nos vários formatos prevemos organizar:

Pares

Campeonato Nacional

Final da Taça de Portugal

Seis provas do Circuito Nacional;

Cinco Jornadas da Taça de Portugal;

Três etapas do Circuito Ibérico.

Grupos e Solo

Campeonato Nacional;

Taça de Portugal;

Seis provas do Circuito Nacional;

Três etapas do Circuito Ibérico.

Para o Breaking está programado o Campeonato Nacional. Apesar de haver planos para mais iniciativas não há nada de definitivo estabelecido.

A formação de atletas em contexto de Training Camp está prevista em dois momentos. O primeiro será já em janeiro, na cidade de Viseu. O formato dos Training Camp tem funcionado, permitindo aos participantes aprender, praticar, melhorar a sua prática e conviver com outros atleta e treinadores fora do contexto de prova desportiva. São abordadas as danças Latinas e Standard e estão abertos à participação de praticantes que dancem a solo, com par ou em grupo. O custo de inscrição é reduzido e os atletas têm um dia intenso de formação. Em cada um dos três Training Camp previstos, recorreremos a treinadores nacionais. Estas são oportunidades complementares ao trabalho desenvolvido em cada clube/escola e respetivos treinadores. São momentos que se pretendem enriquecedores por trazerem outras perspetivas, uma intensidade diferente ou mesmo uma possibilidade de treino com um número maior de colegas. Estas iniciativas potenciam o desenvolvimento das competências sociais dos participantes, fomentam o desportivismo e companheirismo a par da aprendizagem. Há um envolvimento local que se traduz positivamente na receção de atletas de outras localidades e esforço por assegurar uma boa experiência aos participantes.

No que se refere ao Breaking o plano estabelecido para 2024 é idêntico ao previsto para 2025. Os custos associados à promoção de atividades do *Breaking* são elevados, especialmente quando temos em consideração o número de atletas federados. Queremos assegurar a promoção do Campeonato Nacional, se possível no formato que tivemos em 2023 e 2024, inserido num grande evento que nos permitiu reduzir custos libertando verba para assegurar a realização de outras iniciativas. Programámos algumas iniciativas de formação abertas a todos os atletas federados e treinadores. Tentaremos assegurar a representação de Portugal nas provas de título, mas isso não será prioritário, uma vez que precisamos de aumentar urgentemente o número de praticantes registados. Suportar os custos da deslocação ao Campeonato da Europa ou do Mundo é importante, mas dessa medida de apoio apenas beneficia um grupo muito restrito de B-Boys e B-Girls. Entendemos que devemos procurar organizar

outro tipo de iniciativas que possam ser apelativas para quem dança Breaking e quer aprender mais.

Continuaremos o trabalho de contato com autarquias onde a Dança Desportiva enquanto desporto federado não está presente regularmente. Sempre que possível damos prioridade a cidades que possam integrar as nossas iniciativas em programas de âmbito internacional como é o caso das cidades europeias do desporto. Em 2024 estivemos em Albufeira num evento de dois dias que foi um sucesso. Também este ano já estivemos em Viseu e fruto dessa boa experiência, foi assegurada a 1ª jornada da Taça de Portugal, a Gala dos Campeões e o 1º Training Camp 2025 em janeiro, também na cidade de Viseu.

As provas internacionais previstas para a próxima época serão realizadas em Braga, Porto, Vagos e Vila Nova de Famalicão. A prova de Braga tem a candidatura em fase de apreciação. Será organizada em agosto, no Centro de Congressos da Alfandega do Porto a XX World Battle e WDSF 3x3 Team Battle. Em setembro, em Vagos decorrerá mais uma edição do RF Vagos Open, com provas de título da WDSF. O Famalicão Dança acontecerá, como habitualmente em novembro, também com uma prova de título da WDSF que ainda não está determinada.

Regularmente tem sido possível firmar a capacidade organizativa de Portugal no panorama internacional. A qualidade apresentada é já uma referência nas Dez Danças, Latinas e *Standard* e também o *Breaking*. É com muita satisfação que assistimos à capacidade de angariação de apoios e esforço pela sustentabilidade de eventos internacionais do mais alto nível. Prova do sucesso é o facto de as candidaturas terem sido renovadas para 2025 e ter sido adicionada uma.

As Seleções Nacionais de Dez Danças, Latinas e *Standard* terão como habitualmente o seu Estágio anual. Esta iniciativa decorre ao longo de quatro dias e procuramos assegurar que as datas são adequadas ao calendário escolar. Por tradição fazemos no período de interrupção letiva da Páscoa, no Centro de Estágios de Rio Maior.

## IV. Outras Atividades

No próximo ano serão organizados na China os Jogos Mundiais. O processo de qualificação está prestes a começar. Durante o mês de agosto Chengdu acolherá os jogos mundiais onde estarão presentes o Breaking, Latinas e Standard. Veremos se será possível qualificar algum participante português nalguma das disciplinas de Dança Desportiva em prova.

Serão consultadas empresas para solicitar projeto e orçamentação de criação de base de dados e plataforma de gestão de registos e inscrições da FPDD. A médio prazo, caso se verifique ser financeiramente viável, automatizando o processo será possível aliviar trabalho administrativo alocando os recursos a outras tarefas. A solução automatizada tem inúmeras vantagens e por isso gostaríamos de a concretizar a médio prazo.

Dando continuidade ao projeto de alargar a Dança Desportiva a outras disciplinas iremos promover mais um encontro com a designação de Social Dance Fest. Nestes encontros são ensinados ritmos variados que não integram em Portugal as disciplinas da Federação. O local e data da edição de 2025 ainda está a ser ultimado, sabendo que os primeiros dois foram no Norte, o próximo será na região de Lisboa. Com contatos com outros públicos e professores, compreendemos melhor o funcionamento das outras disciplinas e procuramos criar um grupo de trabalho que se dedique à incorporação de novas disciplinas na Federação.

A Federação Mundial de Dança Desportiva, WDSF, promove anualmente uma Assembleia Geral no formato presencial. Neste encontro é apresentado o relatório final e contas do ano transato, o plano de atividades e orçamento para o ano seguinte, apresentadas moções de alteração de regulamentos, procedimentos administrativos ou outros. Todos os tópicos que fazem parte da ordem de trabalhos são apresentados, analisados, objeto de apreciação, discussão e votação. A representação de Portugal assim como de todas as outras Federações congéneres é muito importante. Estando presentes manifestamos as nossas posições, intervimos no processo de decisão e somos

tidos em conta nas decisões políticas de desenvolvimento e promoção da Dança Desportiva.

O local ainda não está definido, mas esta reunião normalmente realiza-se no mês de junho e o local varia consoante as candidaturas dos países/cidades anfitriãs. Este encontro é muito importante para todos os participantes não só pela Assembleia Geral que acontece num dia, mas também pelas reuniões e fóruns que a precedem nos dois dias anteriores.

A iniciativas de Ética na Dança Desportiva serão objeto de reformulação no planeamento e será dada prioridade à proximidade. Contaremos alguns clubes para acolher estas iniciativas nos seus espaços. Desta forma há um contexto mais intimista e acreditamos que este formato será mais eficaz na passagem que se pretende da informação. Contamos também ter um programa de promoção da Ética na Dança Desportiva com informação para os pais e espetadores das provas desportivas. Felizmente não temos histórico de comportamentos menos próprios ou violentos, mas ainda há espaço para melhorar.

Temos um programa de apoio extraordinário de apoio aos pares de Juniores II, Juventude ou Adultos que consigam chegar a uma final de um Campeonato da Europa ou do Mundo ou Taças do Mundo ou Europa (se aplicável). Este apoio foi atribuído pela primeira vez pelos resultados históricos e muito positivos conquistados pelo João Sant'Anna e Luna Pinto. Estamos conscientes do esforço financeiro que um par para atingir este nível tem para conseguir assegurar a formação, viagens, estadias necessárias entre outras coisas. A decisão tomada unanimemente pela Federação de atribuir este apoio aplicar-se-á a todos os casos idênticos. O apoio atribuído corresponde ao custo das viagens para participar nas provas de representação. Isto traduz-se num valor de apoio significativamente superior ao normal.

O número de atletas de *Breaking* registados continua abaixo das nossas expectativas. Manteremos a política de isenção de taxa de inscrição para os praticantes até aos 18 anos. Havendo apenas uma prova anual, não se justifica impor custos de filiação que apenas dificultam a adesão. Implementamos esta medida por termos

recebido informação por parte de alguns clubes que a dificuldade seria o valor implícito para poderem estar no Campeonato Nacional. O que a Federação pretende é mais praticante e por isso estamos otimistas que em 2025 o número de participantes será maior por haver custos menores. Há, no entanto, procedimentos que não podemos nem queremos contornar como é o caso do exame médico-desportivo dos praticantes. Poderíamos embarcar no facilitismo de eventos ditos culturais, apenas para escaparem aos procedimentos obrigatórios do desporto, mas esse não é o nosso caminho.

O Congresso Nacional está agendado para os dias 13 e 14 de setembro, no Centro de Estágios de Rio Maior. Os atletas, treinadores, dirigentes, juizes de prova, adeptos, familiares de atletas terão iniciativas a eles destinadas. Neste período a Federação aproveita a oportunidade para apresentar projetos e ouvir as sugestões, projetos ou até mesmo críticas dos agentes desportivos. Este é também um momento de reflexão crítica e aprendizagem com vista a melhorar o desempenho de todos os intervenientes.

Os nossos equipamentos desportivos mantêm-se disponíveis para as entidades federadas que os desejem usar. A utilização é gratuita tendo a entidade apenas que assegurar os custos inerentes ao transporte/montagem dos mesmos e responsabilizar-se pela correta utilização dos mesmos. A Federação tem uma pista composta por módulos, totalmente adequada para a prática de dança. Temos também disponível um sistema de som completo adequado ao funcionamento de uma prova desportiva. O número de solicitações tem vindo a aumentar por parte das entidades anfitriãs das provas desportivas. Os equipamentos desportivos, ao abrigo de um protocolo estabelecido, estão armazenados nas instalações do Bombeiros Voluntários de Camarate.

O uso da pista de dança modular em madeira é uma das possibilidades oferecidas pela FPDD. Devido à degradação dos carrinhos de transporte é necessário proceder a uma reparação profunda para resolver problemas graves com as rodas e ferros de suporte. Este trabalho tem que ser efetuado por uma empresa especializada e iremos solicitar orçamentos para resolver esta questão. Sem os carrinhos de transporte operacionais o uso da pista não é viável pela exposição e potencial dano das placas

modulares da pista. Trataremos esta questão com a celeridade possível para assegurar o menor tempo possível de indisponibilidade de empréstimo.

## V. Objetivos Desportivos

Os objetivos desportivos estabelecidos para 2025 são a obtenção de boas classificações de atletas nacionais em provas de título ou de reconhecida importância internacional no âmbito da Federação Mundial e para o *Breaking* estabelecemos como objetivo desportivo conseguir a qualificação para os Jogos Mundiais – Chengdu 2025. Temos também como objetivo desportivo a concretização em Portugal de provas de grande importância do calendário de provas internacionais.

Gostaríamos de manter a representação de Portugal em provas de título nas várias disciplinas.

## VI. Formação de Agentes Desportivos

A formação de recursos humanos é uma ferramenta imprescindível para o crescimento da modalidade. Havendo recursos humanos com conhecimento e as competências adequadas o crescimento surge de forma natural. Ao longo do tempo temos promovido várias iniciativas de reciclagem de conhecimentos e também temos tido um papel ativo na qualificação de novos recursos humanos. Tem sido realizado um investimento constante em formação. Com a alteração da lei e o facto de os treinadores poderem fazer formação em qualquer área para poderem revalidar o seu TPTD em Dança Desportiva veio afetar a adesão às iniciativas de formação dispersando a frequência de ações de formação específica que deixaram de ser obrigatórias, para qualquer modalidade. Esta foi uma decisão, no nosso entender errada e que permite a renovação de licenças sem a frequência de ações de matéria específica, mas é a realidade que temos.

Com a conclusão e validação dos referenciais junto do IPDJ de treinador de Dança Desportiva de Grau I serão concluídas em 2025 as componentes geral e específica do Curso e será dado início ao processo de Estágio. Neste momento ainda decorre o período de inscrições do curso mas acreditamos que se conseguirá formar um grupo numeroso de novos treinadores que irão ser um reforço de recursos humanos com competências de treino e ensino de Dança Desportiva. Precisamos de mais treinadores ativos e em simultâneo gostaríamos que do novo grupo que vai surgir possa reforçar equipas de trabalho em clubes/escolas existentes e em simultâneo que facilite a expansão e eventualmente seja possível criar novas dinâmicas e parcerias onde a Dança Desportiva atualmente não tem atividade regular.

Também no próximo ano contamos tratar do processo de elaboração e certificação dos referenciais de treinador da Dança Desportiva do Grau II. Apesar de o processo de elaboração dos referenciais de grau I ter sido muito longo e dispendioso pensamos que o Grau II será um pouco mais célere pelo conhecimento adquirido. Aumentar o número de treinadores certificados e aumentar os conhecimentos dos

treinadores existentes são fundamentais para facilitar o acesso dos atletas técnicos com maiores competências e conhecimentos.

Tendo consciência da importância do papel que o treinador desempenha no desenvolvimento da modalidade é para a FPDD importante que os conhecimentos específicos sejam alargados a matérias complementares que enriquecem muito a experiência dos treinadores e de forma direta dos atletas que treinam. Estabelecemos alguns contatos com a Faculdade de Motricidade Humana e estamos no processo de estudar a possibilidade de criar uma formação nas matérias complementares à prática da dança especificamente criada para a Dança. O objetivo é dar uma nova abrangência à abordagem da Dança. Ainda hoje em dia o conhecimento e forma de treino é passado quase na totalidade no formato de replicação do que era feito anteriormente. Gostaríamos de conseguir mudar um pouco o paradigma e estabelecer um sistema de ensino e treino usufruindo de conhecimentos noutras áreas que permitirão aos treinadores fazerem um planeamento de trabalho mais eficaz, facilitando a adoção de novas metodologias e consequentemente propiciando melhores condições e probabilidades de atletas mais completos e capazes, física, técnica e artisticamente. Este plano ainda está numa fase muito embrionária, mas a concretizar-se iremos participar financeiramente a participação dos nossos treinadores como incentivo à participação.

À semelhança do que é promovido pela WDSF, também iremos promover uma ação de formação para DJs de Dez Danças, Latinas e Standard. A música é imprescindível em qualquer prova desportiva e pode influenciar a prestação de atletas em prova. Com a finalidade de facilitar o acesso e não aumentar os custos tidos pelas entidades anfitriãs, decidimos não estabelecer o pagamento de uma licença anual. Os DJs responsáveis pelas músicas nas provas nacionais, que não tenham licença da Federação Mundial de Dança Desportiva, terão que participar na ação de formação. Iremos promover esta formação logo no início do ano, contando que seja concretizada antes do Campeonato Nacional de Latinas e Standard.

Estamos também a analisar a possibilidade de organizar uma formação de

formadores com acesso ao respetivo certificado. O certificado de formação de formadores dará acesso a outras possibilidades aos nossos treinadores, valorizando o trabalho desenvolvido. Estamos em contato com uma empresa certificada para verificação das melhores condições e formato para podermos fazer esta proposta aos treinadores de Dança Desportiva.

Face ao exposto compreende-se que a Federação terá muita atividade ao longo de 2025 e fará uma clara aposta na formação dos treinadores. Proporcionaremos as melhores condições e faremos a promoção. Será da competência e decisão de cada um decidir se aproveita estas janelas de oportunidade ou não.

Em 2024 foi promovida uma iniciativa de formação destinada a professores do ensino regular. Esta foi uma primeira experiência que correu bem. No próximo ano gostaríamos de repetir a iniciativa, focados nos professores responsáveis pela disciplina de Educação Física. A formação de professores para que se sintam à vontade para ensinar Dança Desportiva tem alguma complexidade e apresenta algumas dificuldades. Irá decorrer algum tempo até conseguirmos ter resultados com este tipo de formação. Se por um lado os professores são a melhor porta de entrada nas escolas, a formação necessária é exigente e morosa. Mesmo com matérias simples, nenhum professor, compreensivelmente, se quer expor a ensinar uma matéria que não se sente à vontade. Vamos manter o projeto e possivelmente alargar a outra zona do país, deveremos conseguir assegurar a promoção de duas iniciativas.

Ao longo da época estão também previstas iniciativas de formação no âmbito de reciclagem de conhecimentos para treinadores e juizes de prova. Estas iniciativas serão promovidas em vários locais e formatos.

Os oficiais de prova da Federação Mundial de Dança Desportiva têm regulamente iniciativas de formação com participação obrigatória para renovação da respetiva licença. Após o período de pandemia o formato presencial está a ser retomado em pleno, obrigando a deslocações, normalmente avião e estadia no estrangeiro. Os encargos dos oficiais de prova para participarem nas iniciativas de formação são

elevados aos quais acresce a taxa de inscrição na formação e a licença anual. Da parte da Federação estamos a analisar a possibilidade de incluir os elementos do Júri no programa de “Árbitros de Alto Rendimento” dando-lhes acesso a este Estatuto. Não sendo tão abrangente como o Alto Rendimento para atletas, pode ser uma mais valia no que se refere a conciliação da vida profissional e o exercício de funções como Juiz de Prova. Recursos humanos altamente qualificados são uma mais valia para a estrutura desportiva do país e por isso gostaríamos de conseguir assegurar algum tipo de apoio que permitisse diminuir os custos associados.

Mantemo-nos disponíveis e abertos a sugestões fundamentadas de propostas de colaboração ações, iniciativas ou projetos que nos sejam submetidos por qualquer um dos nossos Clubes, Escolas ou Associações. Agradecemos que tudo nos seja remetido atempadamente para que possa ser objeto de apreciação e decisão. Temos tido boas experiências, mas gostávamos de aumentar as iniciativas. A intensificação das dinâmicas de formação a todos os níveis irá trazer resultados positivos para toda a estrutura federativa e em simultâneo servir de referência e motivação para que outros clubes, escolas e associações façam mais.

## VII. Conclusão

O ano de 2025 representa a continuação de um trabalho iniciado primeiro mandato desta Direção da FPDD. Estamos em contato permanente com os vários elementos da estrutura federativa e agentes desportivos. Procuramos ir ao encontro do que todos pretendem e promover iniciativas que de uma forma geral beneficiem todos e que de uma forma geral todos possam usufruir de forma direta ou indireta.

O contexto político internacional continua a apresentar um grau de incerteza elevado. A previsão de circunstâncias com que nos depararemos é infrutífera face às possibilidades, por isso teremos que ir gerindo e adequando as decisões em função da realidade política e económica.

A situação financeira da Federação é positiva e as previsões para o próximo ano são favoráveis. Não temos razões para antever, com base nas circunstâncias atuais, dificuldades acrescidas no desenvolvimento da atividade federativa.

O Orçamento que acompanha e integra o Plano de Atividades da Federação Portuguesa de Dança Desportiva, FPDD, reflete dados baseados no histórico de fluxos financeiros tidos e também a expectativa de aumento de apoio por parte do IPDJ no programa de Desenvolvimento da Atividade Desportiva, Formação de Recursos Humanos e Eventos Internacionais. A leitura do Orçamento deve ser feita na ótica de um plano apresentado e não como uma realidade. Como habitualmente serão realizados os ajustes e acertos necessários às atividades previstas em função da evolução dos fluxos de receitas e despesas.

Acreditamos e defendemos a Dança Desportiva. Sabemos os benefícios evidentes na saúde física e psicológica que advém da prática da dança. Temos como missão propagar esta informação e conquistar novos praticantes, não só pelos benefícios da prática, mas pela satisfação que têm ao dançar.

Encaramos o próximo ano com otimismo e com vontade de concretizar iniciativas em várias frentes de ação. Contamos com órgãos sociais recém-eleitos



## FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE DANÇA DESPORTIVA

empenhados em dar, à sua maneira, contributo efetivo para o desenvolvimento, crescimento e estruturação da Dança Desportiva no nosso país.

Juntos como equipa poderemos fazer mais e chegar mais longe.

## VII. Orçamento

**Exercício de 2025**

**Orçamento Despesas**

<b>Designação</b>	<b>Custos Totais Previstos</b>
Organização e gestão da Federação	55 330 €
Desenvolvimento da Atividade Desportiva	158 620 €
Seleções Nacionais e Alto Rendimento	71 015 €
Formação	42 545 €
Eventos Internacionais	175 000 €
<b>Total das Despesas para o Exercício de 2025</b>	<b>502 510 €</b>

Exercício de 2025

Orçamento das Atividades Regulares

Designação	Custos Previstos	Custos Totais Previstos
<b>ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO</b>		
<b>Recursos materiais e tecnológicos e fornecimentos e serviços externos</b>		
Fornecimento e Serviços		
Trabalhos especializados	3 000 €	
Serviços de contabilidade	4 200 €	
Serviços de auditoria	2 460 €	
Apoio Jurídico	3 000 €	
Promoção e divulgação da modalidade	5 000 €	
Gastos Site	10 000 €	
Conservação e reparação	3 500 €	
Despesas bancárias	770 €	
Ferramentas e utensílios	500 €	
Material de Escritório	1 000 €	
Material diverso (medalhas, prémios, artigos oferta)	3 000 €	
Livros e documentação técnica	400 €	
Quotizações	1 200 €	
Combustíveis	1 000 €	
Honorários	1 200 €	
Deslocações e estadas	1 500 €	
Rendas e alugueres	5 400 €	
Comunicação	1 200 €	
Seguros não desportivos	900 €	
Contencioso e notariado	500 €	
Limpeza, higiene e conforto	100 €	
Impostos Indiretos	1 000 €	
Outros fornecimentos e serviços	1 500 €	
Equipamentos Tangíveis		
Equipamentos administrativos	3 000 €	
		<b>55 330 €</b>
<b>Total de gastos com organização e gestão da federação</b>		<b>55 330 €</b>

**Recursos Humanos – DAD**

Técnico DAD	8 000 €	
Técnico Formação Recursos Humanos	4 000 €	
		<b>12 000 €</b>

**Organização de Quadros Competitivos Nacionais sob a forma de concentração ou circuito nacional**

6 Provas do Circuito Nacional	12 480 €	
4 Jornadas da Taça de Portugal	7 040 €	
Final da Taça de Portugal	2 000 €	
Campeonato Nacional Latinas	2 410 €	
Campeonato Nacional Standard	2 410 €	
Campeonato Nacional 10 Danças	2 410 €	
6 Provas do Circuito Nacional de Grupos e Solo	10 080 €	
Campeonato Nacional Dez Danças, Latinas e Standard de Solo	3 790 €	
Campeonato Nacional de Grupos	1 140 €	
Taça de Portugal de Grupos e Solo	2 080 €	
3 provas do Circuito Nacional de Breaking	26 000 €	
Campeonato Nacional Breaking	15 000 €	
3 Provas do Circuito Ibérico	8 400 €	
		<b>95 240 €</b>

**Apoio a associados**

Associações Regionais/Territoriais	0 €	
		<b>0 €</b>

**Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino**

Grupos e Solos	1 920 €	
		<b>1 920 €</b>

**Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil**

Dança para todos - Latinas e Standard	2 760 €	
Dança para todos – Breaking	3 250 €	
Breaking nas escolas	3 250 €	
		<b>9 260 €</b>

**Projeto de Ética na Dança Desportiva**

Ações de formação e sensibilização	1 200 €	
		<b>1 200 €</b>

**Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto de Desenvolvimento da Atividade Desportiva**

Licenças	24 000 €
Seguros desportivos	6 000 €
Quotizações de filiação	2 500 €
Equipamentos de apoio atividade desportiva	4 000 €
Deslocação dirigentes em organismos internacionais	2 500 €

**Total de gastos com outras despesas de apoio ao DPD** **39 000 €**

**Total de gastos com o desenvolvimento da atividade desportiva** **158 620 €**

**Seleções Nacionais - Ações de Preparação / Estágios**

**38 540 €**

Estágio de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 1

Alojamento	7 000 €
Alimentação	3 000 €
Deslocações	2 000 €
Alugueres de instalações	2 000 €
Outros	3 000 €

**17 000 €**

Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 1

Alimentação	420 €
Deslocações	800 €
Alugueres de instalações	300 €
Outros	600 €

**2 120 €**

Ação de preparação Dez Danças, Latinas e Standard - 2

Alojamento	300 €
Alimentação	420 €
Deslocações	800 €
Alugueres de instalações	300 €
Outros	600 €

**2 420 €**

Estágios da Seleção Nacional de Breaking

Alojamento	2 200 €
Alimentação	800 €
Deslocações	1 200 €
Alugueres de instalações	2 000 €
Outros	5 800 €

**12 000 €**

Ação de preparação Jogos Mundiais - Chengdu 2025

Alojamento	800 €
Alimentação	400 €
Deslocações	1 000 €
Alugueres de instalações	800 €
Outros	2 000 €
	<hr/>
	<b>5 000 €</b>

**Seleções Nacionais - Participação em Competições Internacionais**

**29 675 €**

Campeonato da Europa Adultos Dez Danças, Latinas e Standard

Alojamento	0 €
Alimentação	0 €
Deslocações	1 000 €
Outros	250 €
	<hr/>
	<b>1 250 €</b>

Campeonato do Europa Adultos Breaking

Alojamento	600 €
Alimentação	540 €
Deslocações	1 600 €
Outros	560 €
	<hr/>
	<b>3 300 €</b>

Campeonato do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard

Alojamento	0 €
Alimentação	0 €
Deslocações	1 000 €
Outros	250 €
	<hr/>
	<b>1 250 €</b>

Campeonato do Mundo Adultos Breaking

Alojamento	800 €
Alimentação	720 €
Deslocações	5 000 €
Outros	580 €
	<hr/>
	<b>7 100 €</b>

Campeonato da Europa Juventude Dez Danças, Latinas e Standard	
Alojamento	0 €
Alimentação	0 €
Deslocações	1 000 €
Outros	250 €
	<b>1 250 €</b>
Campeonato do Mundo Juventude Breaking	
Alojamento	400 €
Alimentação	200 €
Deslocações	4 000 €
Outros	200 €
	<b>4 800 €</b>
Campeonato do Mundo Juniores II Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	1 000 €
Outros	250 €
	<b>1 250 €</b>
Campeonato do Mundo Seniores I Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	1 250 €
	<b>1 250 €</b>
Campeonato do Mundo Seniores II Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	750 €
	<b>750 €</b>
Campeonato do Mundo Seniores III Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	600 €
Outros	150 €
	<b>750 €</b>
Campeonato do Mundo Seniores IV Standard	
Deslocações	200 €
Outros	50 €
	<b>250 €</b>
Campeonato do Mundo Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	1 250 €
Outros	150 €
	<b>1 400 €</b>

Campeonato da Europa Sub-21 Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	1 250 €
Outros	150 €
	<hr/>
	<b>1 400 €</b>
Campeonato do Mundo Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	600 €
Outros	150 €
	<hr/>
	<b>750 €</b>
Campeonato da Europa Profissionais Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	600 €
Outros	150 €
	<hr/>
	<b>750 €</b>
Campeonato do Mundo <i>Masterclass</i> Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	300 €
	<hr/>
	<b>300 €</b>
Taça do Mundo Adultos Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	600 €
Outros	150 €
	<hr/>
	<b>750 €</b>
Taça da Europa Adultos Dez Danças, Latinas e Standard	
Deslocações	600 €
Outros	150 €
	<hr/>
	<b>750 €</b>
Campeonato do Mundo de Juniores II Solo, Latinas	
Deslocações	100 €
Outros	25 €
	<hr/>
	<b>125 €</b>
Campeonato do Mundo de Juventude Solo, Latinas	
Deslocações	100 €
Outros	25 €
	<hr/>
	<b>125 €</b>
Campeonato do Mundo de Adultos Solo, Latinas	
Deslocações	100 €
Outros	25 €
	<hr/>
	<b>125 €</b>

**Apoio financeiro às deslocações aéreas de praticantes desportivos das Regiões Autónomas**

Participação Seleção Nacional	800 €	
		<b>800 €</b>

**Projeto de Seleção e Desenvolvimento de Talentos**

Alojamento	500 €	
Alimentação	400 €	
Deslocações	500 €	
Alugueres de instalações	0 €	
Outros	600 €	
		<b>2 000 €</b>

**Outras Despesas e aquisições de apoio ao programa**

Licenças Especiais de Juizes de Prova de AR	0 €	
Aluguer de Instalações Desportivas para treino	0 €	
Aquisições Material/Equipamento e outras despesas SNAR	0 €	
		<b>0 €</b>

**Total de gastos com Seleções Nacionais** **71 015 €**

**TOTAL GASTOS - ATIVIDADES REGULARES** **284 965 €**

Exercício de 2025

Orçamento Receitas

Designação	Receitas Totais Previstas
<b><u>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</u></b>	<b>142 300 €</b>
<b><i>Quotizações de filiação e inscrição</i></b>	<b>35 000 €</b>
Quotizações de filiação e inscrição	5 000 €
Filiação de atletas	30 000 €
<b><i>Cartões de identificação</i></b>	<b>2 200 €</b>
Cadernetas de identificação	2 200 €
<b><i>Outras receitas</i></b>	<b>23 000 €</b>
Seguros desportivos	7 000 €
Licenças	16 000 €
<b><i>Inscrições em provas e eventos</i></b>	<b>47 100 €</b>
Provas nacionais	33 000 €
Proveitos de formação e promoção	14 100 €
<b><i>Formação</i></b>	<b>35 000 €</b>
Inscrições	35 000 €
<b><u>Subsídios à Exploração</u></b>	<b>359 710 €</b>
<b><i>Instituto Português do Desporto e Juventude, IPDJ</i></b>	
Atividades regulares	137 710 €
Organização de Eventos Internacionais	153 000 €
Formação	18 000 €
<b><i>Comité Olímpico de Portugal</i></b>	0 €
<b><i>Outras entidades</i></b>	
Mecenato	12 000 €
Outras entidades	39 000 €
<b><u>Outros Proveitos e Ganhos Operacionais</u></b>	<b>500 €</b>
Outros Proveitos	500 €
<b>Total das Receitas para o Exercício de 2024</b>	<b>502 510 €</b>

**Exercício de 2025**

**Orçamento de Eventos Internacionais**

<b>Designação</b>	<b>Custos Totais Previstos</b>
<b>Eventos internacionais (*)</b>	
WDSF World Choreographic Dance Championship	40 000 €
WDSF Open Team Battle	25 000 €
World Battle 2025 - XX years Special Edition	45 000 €
RF Vagos Open 2025	50 000 €
Famalicão Dança 2025	15 000 €
<b>Total das despesas com Eventos internacionais 2025</b>	<b>175 000 €</b>

*(\*) Os eventos internacionais são organizados pelos clubes*

Exercício de 2025

Orçamento de Formação Recursos Humanos

Designação	Custos Totais Previstos
<b>Formação de Recursos Humanos</b>	
Formação continua de Treinadores N.º 1/FCT/2025	1 825,00 €
Formação continua de Treinadores N.º 2/FCT/2025	2 100,00 €
Formação continua de Juizes de Prova N.º 1/FCJP/2025	1 285,00 €
Formação continua de Treinadores N.º 3/FCT/2025	1 200,00 €
Congresso Nacional de Dança Desportiva	4 820,00 €
Formação continua de Juizes de Prova N.º 2/FCJP/2025	1 285,00 €
Formação continua de Treinadores N.º 4/FCT/2025	1 825,00 €
Formação continua de Juizes de Prova N.º 3/FCJP/2025	1 285,00 €
Formação Contínua de Presidentes de Júri	320,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º 1/FCTB/2025	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Breaking N.º 2/FCTB/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 1/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 2/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 3/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 4/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 5/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 6/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 7/I/2025	1 500,00 €
Curso de Treinador Grau I N.º 8/I/2025	1 500,00 €
Curso de Juiz de Prova de Breaking	2 000,00 €
Curso de DJ de Dança Desportiva	800,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Juiz de Prova Internacional	1 000,00 €
Reciclagem de conhecimentos de Presidente de Júri Internacional	300,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Dança Desportiva FMH 1/2025	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Dança Desportiva FMH 2/2025	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Dança Desportiva FMH 3/2025	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Dança Desportiva FMH 4/2025	1 500,00 €
Formação Contínua de Treinadores de Dança Desportiva FMH 5/2025	1 500,00 €
<b>Total das despesas com formação 2025</b>	<b>42 545 €</b>